EDIÇÃO 159
16 a 23/11/2015

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Novembro, mês da consciência negra

O dia 20 de Novembro é uma data muito importante e oportuna para fazermos uma ampla reflexão. Muitas ações foram desenvolvidas para combater o racismo e a desigualdade social no Brasil. Leis foram criadas com intuito de combater as desigualdades, para reparar os danos causados aos negros de nosso país ao longo desses anos cruciais vividos por mais de 51% da população negra brasileira.

Focado na desigualdade que ainda é latente no país, o racismo também ainda vigora sistematicamente em nossa sociedade, pois difunde seu preconceito racial, que ainda vêem o negro como submisso, ao ter que ser tratado com inferioridade. Muito se fez, mas ainda tem muito a se fazer. Varias barreiras e preconceitos teremos que derrubar nesta árdua caminhada. No mundo do trabalho ainda há uma grande distancia no que se refere à valorização dos trabalhadores negros (as). Os salários são muito inferiores ao dos brancos, mesmo que desempenhem as mesmas funções laborativa.

Entretanto no que se refere à mulher, a desigualdade por ser negra, é alarmante. Na categoria metalúrgica de BH/Contagem e Região, em todo o estado de Minas Gerais e no Brasil, precisamos ainda inserir nos acordos coletivos de trabalho, cláusulas que garantam melhor valorização dos trabalhadores (as) negros referentes à desigualdade salarial, promoção funcional e/ou profissional, a igualdade de oportunidades, nas cláusulas sociais que condicionam qualidade de vida no local de trabalho e fora do mesmo.

Em se tratando de trabalho, os negros são os que mais desempenham funções em condições degradantes e subumanas. Devemos ainda, combater incisivamente o genocídio dos nossos jovens negros, ou chamados de auto de resistência, mecanismo usado pela policia militar como subterfúgio para exterminar os jovens negros deste país.

Devido à ausência de oportunidades e de políticas públicas emancipatórias de responsabilidade do bem estar social, estes jovens vivem à mercê da vulnerabilidade, da criminalidade, prato cheio para os controladores do narcotráfico. Principalmente aqueles que vivem nas periferias, nos aglomerados e vilas, locais em que vivem a grande maioria dos negros deste país, devido às condições de oportunidades que lhes são negadas, para ter um lar decente e com dignidade, com mais segurança, saneamento básico, mobilidade urbana, educação de qualidade, lazer e cultura.

Por tudo isso, devemos continuar lutando e nos organizando em todos os sentidos para acabarmos de vez com essas desigualdades e banirmos o preconceito, discriminação, homofobia e o racismo neste país.

Gilberto André
Assessor do Sindicato

ATENÇÃO METALÚRGICOS! Devido ao **feriado municipal** de **20 de novembro**, Dia da Consciência Negra, não haverá atendimento no Sindicato em Contagem.

Sindicato foi homenageado em evento comemorativo pelos 60 anos do Dieese

Seminário em comemoração aos 60 anos do Dieese

Geraldo Valgas recebe homenagem do Dieese

O Sindicato foi homenageado durante seminário realizado na semana passada sobre "Salário Mínimo e Desenvolvimento", organizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em comemoração aos seus 60 anos de fundação.

No evento também foi lançado o livro Greves no Brasil, onde consta depoimentos de grandes lideranças do movimento sindical da atualidade e do passado, entre eles o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/ Contagem, Ênio Seabra e o atual diretor da nossa entidade e da CNM/CUT, Ubirajara Freitas (Bira).

"Em 2015 a nossa entidade completou 81 anos de fundação com uma história forjada na luta e nas conquistas. É com muito orgulho que recebemos este reconhecimento tão importante do Dieese", falou Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

Cabe destacar que o diretor do Sindicato Adilson Pereira é o representante dos metalúrgicos de BH/ Contagem na direção do Dieese.

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E REGIÃO, Entidade Sindical de primeiro grau, com sede na cidade de Contagem/MG, na Rua Camilo Flamarion, nº 55, Bairro Jardim Industrial e subsede na cidade de Belo Horizonte/MG, na Rua da Bahia, nº. 570, 5º andar, Bairro Centro, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sarzedo, Ibirité, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Ribeirão das Neves, devidamente registrado no MTE sob o nº. 460.210.041.41/00, código sindical nº. 023.805.495.91-5, inscrito no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, por meio de seu Presidente, no uso de suas atribuições e, na forma da Lei, pelo presente edital CONVOCA todos os trabalhadores ASSOCIADOS, em pleno gozo dos direitos estatutários, para assembleia de associados extraordinária, a se realizar na sede do Sindicato, no endereço supracitado, no dia **19 de novembro de 2015**, às **18h**, em primeira convocação e 18h30, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: a) renuncia de cargos da direção da entidade sindical; b) readequação de cargos na diretoria executiva e no conselho fiscal e c) alteração da ata de posse 2015/2019.

Contagem 16 de novembro de 2015. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região.

Geraldo Maria Valgas de Araújo - Presidente

Sindicato quer a anulação de eleição da CIPA na Ferrosider

Foram constatadas várias irregularidade durante o processo eleitoral da CIPA realizado na Ferrosider e , por esse motivo, o Sindicato quer a sua anulação.

Uma das irregularidades é que a empresa não compareceu, por duas vezes, em reuniões marcadas para discutir o processo eleitoral, conforme estabelece a NR-5 e a Convenção Coletiva de Trabalho dos metalúrgicos de BH/Contagem.

Outra irregularidade é que na véspera das eleições, a empresa concedeu férias coletivas de sete dias para os trabalhadores, contrariando o que estabelece uma das cláusulas da CCT. Também na véspera da eleição, o Sindicato encaminhou comunicado para a Ferrosider solicitando a participação no processo eleitoral, mas a empresa não permitiu.

Outra grave irregularidade é que após o término da votação, a urna com os votos teria passado toda a noite no interior da empresa, sob a custódia única e exclusiva da Ferrosider, sem nenhuma participação do Sindicato.

Além disso, segundo disseram os trabalhadores, a apuração dos votos foi feita pelos próprios chefes da empresa e o resultado só foi divulgado vários dias depois.

Diante dessa situação, na última quinta-feira (12), o Sindicato pediu audiência com a empresa no Ministério Público do Trabalho, mas ela não compareceu. Estamos solicitando outra audiência imediatamente para pedir a anulação do processo eleitoral e para que seja convocada nova eleição.

Os trabalhadores também estão reclamando que a produção está em alta e o ritmo de trabalho está a todo vapor na fábrica, mas a empresa se recusa em negociar a PLR com o Sindicato. Outra reclamação da companheirada é com relação alimentação que é fornecida na Ferrosider. Segundo eles a comida é de má qualidade e o preço muito elevado.

Demissão em massa na Orteng

Desde setembro de 2014, a Orteng já demitiu cerca de 250 trabalhadores, entre eles companheiros com mais de 15 anos de casa, em via de aposentadoria, com doença ocupacional, etc. Esse levantamento considera apenas as homologações com mais de um ano de empresa, que foram feitas no Sindicato.

Mas o que está acontecendo na empresa é caso de demissão em massa, pois se levarmos em conta também os acertos que não são feitos no Sindicato (de trabalhadores com menos de um ano de casa), o número de demitidos deve ser bem maior.

O Sindicato manifestou a Orteng disposição de negociar alternativas como o lay-off, turnover ou PPE, para salvar os postos de trabalho da companheirada, mas a empresa não mostrou interesse e continuou com as demissões.

Diante dessa situação de insegurança total dentro da fábrica, o Sindicato pediu negociação no Ministério Público do Trabalho. O Sindicato quer que a empresa retorne com os trabalhadores demitidos e também suspenda as demissões.

Outro fato que está revoltando os trabalhadores da fábrica é o não cumprimento da promessa feita pelos novos donos da Orteng, que quando assumiram a direção da empresa garantiram que iriam fazer tudo voltar como era antes. Só que as coisas não melhoraram e ainda estão pior que antes.

O Sindicato está fazendo sua parte, mas essa luta precisa do envolvimento de todos os trabalhadores da empresa. Só com a participação em peso da companheirada vamos conseguir reverter as demissões e conquistar o atendimento das demais reivindicações.

ERRATA

Na edição anterior deste boletim, na matéria **"Ataque contra a classe trabalhadora"**, quem vem sofrendo ataques desde os anos noventa é o MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc